

Comunicação ao Senhor Primeiro Ministro, António Costa

Submetido a 12 agosto 2021 através do formulário online

Exmo. Senhor Primeiro Ministro, António Costa

Escrevo este email a título individual enquanto pai e cidadão preocupado com a situação que vivemos atualmente devido à Covid-19 e ainda mais preocupado com a saúde e bem-estar das nossas crianças.

Considerando o seguinte:

A proteção das crianças e adolescentes é um dever que temos enquanto entidade colectiva e deverá prevalecer sempre o princípio da precaução;

As crianças e adolescentes têm um risco mínimo de complicações caso contraíam a doença de COVID19 e não devem ser expostas desnecessariamente aos efeitos adversos graves de vacinas identificados ou que possam vir a ser identificados, ainda em fase experimental;

A vacinação não impede a transmissão do vírus, como tem sido reportado; A inexistência de consenso científico em relação a este tema e a existência de forte oposição por parte de muitos especialistas;

Vossa Excelência tem sido um importante agente de pressão política e social para que se avançasse para a vacinação de jovens a partir dos 12 anos, pelas conhecidas e públicas intervenções no espaço público e mediático;

Manifesto a minha total discordância em relação à tomada de posição da DGS e, sobretudo, à sua conduta pública de condicionamento político à tomada de decisão, que deveria ter sido tomada com as mais sólidas fundamentações científicas e colocando o interesse das crianças e adolescentes em primeiro lugar.

Tenho receio que se confirmem as denúncias do médico internista Dr. António Ferreira (Hospital de São João e Faculdade de Medicina da Universidade do Porto) quando, a 2 de agosto de 2021 no debate promovido pela Cidadania XXI, colocou em causa as medidas adotadas para combater a pandemia por não terem fundamentação científica, porque são e foram erradas e de cariz estritamente político.

Com os melhores cumprimentos.